



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes
Direção da Escola de Música
Gabinete da Direção

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Contrato

Projeto intitulado PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I

3) Objetivo

O Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música – Fase I tem por objetivo o fortalecimento de uma rede de comunicação integrada entre as ações hoje em andamento no Brasil, sejam elas desenvolvidos por Estados, municípios ou por instituições culturais, bem como estimular a troca de experiências e iniciativas exitosas, com compartilhamento do conhecimento das diferentes realidades das regiões do país. Com isso, busca o desenvolvimento de um sistema pedagógico que auxilie na conciliação das práticas de ensino e das metodologias utilizadas pelas bandas de música em sua estruturação didática, com foco na iniciação e formação de jovens músicos. A utilização do repertório, seja original, arranjo ou transcrição, é um dos principais fatores de transformação e desenvolvimento pedagógico e artístico destas corporações musicais. O projeto se estruturará em três grandes eixos:

1) Gestão e Desenvolvimento Técnico de Bandas de Música: com o objetivo de desenvolver uma plataforma de comunicação, pesquisa e prática interpretativa para regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de sopros e percussão, através de um fórum permanente de discussão para a cooperação entre projetos de interesses comuns, que possam fortalecer os laços culturais e musicais dos países latino-americanos. Disponibilizar dados sobre projetos musicais, e sobre a produção musical latino-americana para a banda sinfônica, banda de música e orquestra de sopros, bem como os resultados e discussões realizadas nos Painéis Funarte de Bandas de Música, Simpósio de Bandas Funarte-UFRJ e Bienal Funarte de Bandas de Música. 2) Educação Musical através da Banda: com discussão sobre as ações de educação musical através da banda de música e banda sinfônica, em todo o Brasil e América Latina, com a utilização de métodos de ensino coletivo e repertório adequado, com criação de ação pedagógica (cursos presenciais e EAD). Discussão sobre o processo de musicalização dentro da banda, através de planos pedagógicos estruturados para o encaminhamento aos instrumentos de sopros e percussão. Didática de ensino com instrumentos pré banda (flautas, percussão) e a criação e utilização de métodos próprios, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (encontros, cursos, EAD). 3) Desenvolvimento Artístico e Criação de Repertório: com estímulo à criação de repertório de estilos variados para bandas de

música e bandas sinfônicas, como forma de alavancar o desenvolvimento artístico através da prática musical. Discussão e conscientização de compositores, arranjadores e regentes sobre a utilização dos padrões de níveis técnicos relacionados a composição e instrumentação para bandas de música e bandas sinfônicas iniciantes, intermediárias e avançadas, compatíveis com o padrão internacional, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (cursos, simpósios, EAD).

Atualmente todas as informações sobre o projeto estão na plataforma virtual do projeto, com conteúdos já desenvolvidos em formato online e disponíveis gratuitamente no canal **Arte de Toda Gente**, no Youtube (<https://www.youtube.com/c/ArteDeTodaGente>),, e no site do projeto (<https://artedetodagente.com.br/bandas-de-musica/>) e nas Mídias sociais (<https://www.instagram.com/projetobandasdemusica/>).

O projeto atua em atividades presenciais, através da ação Por Todas as Bandas do Brasil, com uma programação extensa e diversificada, com atividades que duram de 1 a 3 dias, com envolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, contando com a participação de especialistas da área, e com ênfase no suporte para as escolas de formação musical das bandas de música, reforçando assim o papel de verdadeiro "conservatório de música do povo brasileiro", como preconizava o mais famoso compositor do Brasil, Heitor Villa-Lobos.

A parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da fundação de apoio e com a curadoria e cooperação técnica da Escola de Música da UFRJ, não se limita a execução e gestão deste projeto, mas também prevê a capacitação de profissionais para atuarem em produção e gestão cultural da banda de música, por meio da participação de outros projetos que porventura sejam pertinentes às demais ações em andamento. Poderão ser selecionados também projetos de extensão da UFRJ e de outras universidades, bem como envolvimento de docentes de diversas universidades para atuarem na qualidade de professores das oficinas de artes a serem desenvolvidas. Serão também envolvidos jovens artistas periféricos, com expertise e na linha da inovação e arte popular urbana, como forma de diálogo entre as instituições públicas e o público jovem e da periferia. Os trabalhos serão supervisionados e coordenados pela Escola de Música da UFRJ, de acordo com o planejamento definido em comum acordo com a Funarte. Está previsto também a parceria com os projetos Bossa Criativa – Arte de Toda Gente e Sistema Nacional de Orquestras Sociais para a organização de apresentações artísticas e ações pedagógicas, bem como com o projeto Um Novo Olhar, para envolvimento de artistas com deficiência nos eventos artísticos a serem realizados nas regionais. As ações no ambiente virtual têm suporte no programa ARTE DE TODA GENTE, com possibilidades de conexão com outras instituições, associações e órgãos federativos, com o intuito de viabilizar e desenvolver soluções inovadoras para gestão de projetos culturais, educação e arte, tecnologias assistivas na área das artes.

4) Período de Execução

A partir da assinatura a 30 de setembro de 2024.

5) Valor Global do Projeto

R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

Este projeto se justifica pela compreensão do papel da FUNARTE como agente fomentadora, promotora e incentivadora das atividades artísticas, pedagógicas e socioculturais, relativas ao universo das bandas de música no Brasil e, ainda, da necessidade de atender a um segmento que é, apesar de desassistido, uma

das mais importantes plataformas para a formação de músicos no Brasil, ainda hoje. Nosso importante compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos já dizia que “os verdadeiros conservatórios de música do povo brasileiro são as bandas de música do interior”. O êxito na recuperação atual da função estratégica das Bandas de Música tem retomado sua dimensão histórica, que remonta a exemplos significativos de nossa formação, como no abasileiramento de gêneros europeus do século XIX; nas influências que mantiveram a consolidação do choro; e até mesmo na iniciação profissional de ícones da música de nosso país, como Luiz Gonzaga, corneteiro de banda militar na sua juventude, Eleazar de Carvalho, tubista da Banda dos Fuzileiros Navais, Francisco Braga, maestro e compositor, coordenador de bandas militares da Marinha, Assis Republicano, Anacleto de Medeiros, grande compositor e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros, e mesmo Villa-Lobos, o qual regou grandes bandas nas manifestações orfeônicas da década de 1930 e 1940.

No entanto, mesmo com toda tradição e uma enormidade de obras escritas para a formação, a falta de modelos pedagógicos e de pesquisas aplicadas afastaram a banda de música do processo de educação musical. De igual forma, a pouca produção de literatura específica e a falta de capacitação de arranjadores e compositores para que escrevessem de forma mais adequada às bandas de música, impactou negativamente na própria construção de um padrão de ensino musical, conseqüentemente negligenciando de forma indireta a formação de toda uma nova geração de músicos. Inovações artísticas, inclusão de novas metodologias de ensino, melhores técnicas de ensaios, tecnologias modernas na criação de novo repertório, etc., são conceitos que devem ser discutidos e incorporados no dia a dia das bandas de música, bandas sinfônicas, bandas marciais, etc., para que se possa dar suporte aos novos instrumentistas, maestros, educadores musicais, produtores, compositores, arranjadores.

O momento atual ainda exigirá grande reflexão sobre tudo o que ocorreu e está ocorrendo, mas a disponibilização online das ações culturais/artísticas realizadas atualmente se mostrou mais que necessário, se mostrou essencial. Deste modo, a parceria entre a UFRJ, enquanto instituição pública de ensino superior, com ações de ensino, pesquisa e extensão, e a FUNARTE, como órgão federal de fomento cultural, procura ir além das realizações artísticas para a população em geral. Terá a dupla missão de favorecer o acesso da população em geral aos bens e serviços culturais ao mesmo tempo em que promoverá a formação profissional em ações de extensão universitária.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

A FUNARTE encontrou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) a instituição qualificada para implementar o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas – Fase, por diversas razões.

1. A Escola de Música da UFRJ é a mais antiga instituição de ensino musical do país, fundada em 1848, e possui um curso específico para a formação do regente de banda, tanto na graduação quanto na pós-graduação, sendo um dos únicos ofertados por universidades brasileiras;
2. Desde sua fundação se relacionou diretamente com músicos intimamente relacionados ao universo da banda de música no Brasil, e podemos citar alguns de seus alunos ou professores: Patápio Silva, Irineu de Almeida, Anacleto de Medeiros, Henrique Alves de Mesquita, Francisco Braga, Assis Republicano, entre outros;
3. Desde 2007 apresenta concertos regulares com bandas sinfônicas, sendo também a Orquestra de Sopros da UFRJ, criada em 2007, um projeto de extensão, através do qual qualifica jovens

profissionais nas áreas da música, tanto instrumentistas quanto regentes, compositores e arranjadores;

4. Desde 2009 promove a produção nacional de novo repertório, em concertos e gravações, com apresentações de obras originais para bandas de música e bandas sinfônicas, em alguns casos promovendo estreias mundiais dessas obras;
5. Mantém junto ao Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil, projeto em parceria com a Funarte, a encomenda e produção de obras musicais e ações formativas e pedagógicas voltadas para o setor;
6. Possui uma das mais importantes bibliotecas de música da América-Latina, com grande acervo de obras para banda, inclusive de manuscritos originais de obras de compositores brasileiros, tais como Francisco Braga, Anacleto de Medeiros e José Siqueira;
7. Promove a pesquisa em música e promove eventos científicos e acadêmicos (Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música) com ênfase no repertório original, em arranjos e transcrições para bandas, inclusive com a colaboração direta com instituições como o Itamaraty (Concurso de Composição de Dobrados para Banda) e Departamentos, como o de composição (*Panorama da Música Brasileira*);

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

A proposta apresentada segue estritamente o caminho para o cumprimento dos objetivos e diretrizes estabelecidos para que se alcance os resultados esperados. Serão envolvidos professores altamente capacitados, entre regentes, compositores, arranjadores, educadores musicais, instrumentistas e reparadores de instrumentos, de forma a atender ao amplo público de interesse nas ações, contando também com monitores, equipe de planejamento, bem como uma série de outros profissionais para atuação direta na construção do plano de atividade e logística para todo o projeto. O atendimento e execução das metas estabelece a própria relação de sucesso do projeto.

9) Público-alvo

O público-alvo é bastante amplo e diversificado. A partir dos eixos de ações a serem desenvolvidos e dos objetivos do projeto é possível vislumbrar o enorme alcance da proposta. Nessa fase I, serão desenvolvidas ações voltadas para a estruturação de redes de apoio e cursos de capacitação. O projeto procura beneficiar diretamente os regentes, gestores, compositores, arranjadores e professores de instrumentos que atuam diretamente na formação dos jovens músicos, para que tenham maiores condições de orientar melhor crianças e adolescentes no universo dos instrumentos musicais que compõem a banda de música.

O compositor Villa-Lobos já afirmava que “o verdadeiro conservatório de música do Brasil são as bandas de música do interior”, e estava correto nessa afirmação, mesmo passados pouco mais de meio século desse depoimento. O público das bandas envolve o corpo técnico, formado por seus gestores e maestros, os alunos que participam ativamente do processo de educação musical, bem como os familiares e toda a comunidade na qual a banda esta inserida. Em praticamente toda cidade brasileira é possível encontrar uma banda de música, mas esse quadro vem se alterando de forma preocupante nos últimos anos e há que se fazer algo nesse momento para que seja mantido não somente a tradição das bandas, mas sim a formação musical das populações mais necessitadas de cultura e arte. Há, todavia, uma transversalidade nas ações previstas para todos os eixos, que convergem para o público em geral, público alvo de qualquer iniciativa no campo das artes. Uma apresentação em quadra, coreto, ginásio ou teatro tem como público alvo a

população. Assim, o Projeto Bandas se caracteriza como uma ação do maior alcance possível em termos de seu público alvo.

10) Problema a ser resolvido

A Funarte, enquanto órgão governamental de apoio às artes em nível federal, não desenvolve atualmente uma política específica e de continuidade para atendimento pedagógico às bandas de música no Brasil, apesar do Projeto Bandas estar em funcionamento. Sendo essa uma grande cadeia da educação musical em diversos Estados do Brasil e da salvaguarda de um patrimônio cultural brasileira, também atuante na economia cultural e criativa, se faz necessário um olhar mais atento para a formação justamente daqueles que conduzem o processo e atuam diretamente na formação dos jovens: os regentes das bandas.

Os profissionais e instituições que se dedicam a tal linguagem artística, por sua vez, pouco se articularam enquanto setor organizado, de modo a encaminhar coletivamente as demandas. Alguns Estados avançaram e desenvolveram políticas consistentes para as bandas, mas a grande maioria não o fez. Com o Projeto Bandas, a Funarte, em parceria com a UFRJ, pretende manter o protagonismo da articulação nacional junto às bandas de música e bandas sinfônicas através de suas direções e gestões, de modo a alavancar o setor e contribuir para seu desenvolvimento pedagógico e artístico em longo prazo.

11) Resultados esperados

GERAIS

1) GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DE BANDAS DE MÚSICA

- a. Desenvolver uma plataforma de comunicação, pesquisa e prática interpretativa para regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de sopros e percussão, através de um fórum permanente de discussão para a cooperação entre projetos de interesses comuns, que possam fortalecer os laços culturais e musicais dos países latino-americanos.
- b. Disponibilizar dados sobre projetos musicais, e sobre a produção musical latino-americana para a banda sinfônica, banda de música e orquestra de sopros, bem como os resultados e discussões realizadas nos PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA, SIMPÓSIO FUNARTE-UFRJ DE BANDAS DE MÚSICA e BIENAL FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA.

2) EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA BANDA

- a. Discussão sobre as ações de educação musical através da banda de música e banda sinfônica, em todo o Brasil e América Latina, com a utilização de métodos de ensino coletivo e repertório adequado, com criação de ação pedagógica (cursos presenciais e EaD).
- b. Discussão sobre o processo de musicalização dentro da banda, através de planos pedagógicos estruturados para o encaminhamento aos instrumentos de sopros e percussão. Didática de ensino com instrumentos pré-banda (flautas, percussão) e a criação e utilização de métodos próprios, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (encontros, cursos, EAD).

3) DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CRIAÇÃO DE REPERTÓRIO

- a. Estímulo à criação de repertório de estilos variados para bandas de música e bandas sinfônicas, como forma de alavancar o desenvolvimento artístico através da prática musical.
- b. Discussão e conscientização de compositores, arranjadores e regentes sobre a utilização dos padrões de níveis técnicos relacionados a composição e instrumentação para bandas de música e bandas sinfônicas iniciantes, intermediárias e avançadas, compatíveis com o padrão internacional, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (cursos, simpósios, EAD).

ESPECIFICOS

1. Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil, com base no banco de dados atual da Funarte, com ampliação e adequação tecnológica;
2. Edição (editoração, revisão, transcrição e edição) de obras para banda de música e banda sinfônica, de autores brasileiros, para as séries “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e “Música Brasileira para Banda”, com preparação de partitura e partes instrumentais, em formato virtual;
3. Realização do concurso de composição voltado para a criação de obras didáticas para bandas de música ou bandas sinfônicas, com o tema “200 anos da Independência do Brasil”
4. Organização de um programa de capacitação para o desenvolvimento dos regentes de bandas de música e bandas sinfônicas no Brasil (aperfeiçoamento prático e teórico), com linguagem artística acessível aos projetos culturais, com curso em EaD (60 horas) e oficinas presenciais (14) para qualificar os profissionais do setor;
5. Gravação do repertório selecionado das séries Repertório de Ouro e Música Brasileira para Banda;
6. Lançamento de livro virtual “Música Brasileira para Banda – Guia de Referência”, um catálogo virtual com informações sobre a produção de obras originais, transcrições e arranjos, por compositores brasileiros e especificamente dedicada ao repertório para banda de música, banda sinfônica e orquestra de sopro. Objetiva dar suporte técnico à regentes de bandas, compositores, arranjadores e educadores musicais do Brasil, para que possam conhecer a produção existente e também para que possam integrar a ela suas próprias obras;
7. Realização do III Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música, na cidade do Rio de Janeiro, com atividades em espaços culturais e educativos (Escola de Música da UFRJ, Teatro Dulcina, Sala Cecília Meireles), com ênfase nas atividades de pesquisa e desenvolvimento artístico e compartilhamento de informações sobre os projetos em andamento em todo o Brasil.
8. Realização de cinco concertos, com obras selecionadas de autores brasileiros e com a participação de solistas/cantores convidados.

12) Quadro de Referência Geral

Item de Despesa – Descrição Bens/Serviços	Valor total (R\$)
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	76.500,00
Bolsas de Ensino - Estudantes UFRJ e de outras universidades	199.300,00
Bolsas de Pesquisa (corpo docente)	333.000,00
Contração de empresas de representação artística	107.000,00
Contratação de empresas (PJ) para serviços de produção de espetáculos e eventos	40.000,00
Contratação de empresa (PJ) para serviços de comunicação, criação de identidade visual, para o projeto, com design das peças promocionais, cenografia, mídias virtuais, site de internet, assessoria de imprensa, spot de rádio etc.	20.000,00
Contratação de serviços gráficos	20.000,00
Contratação de passagens aéreas e rodoviárias	45.700,00
Contratação de empresas (PJ) para a produção de gravações em áudio para registro das ações do projeto, para veiculação e/ou transmissão ao vivo em plataformas de mídias digitais, sites, redes sociais, etc.	58.500,00
Valor total	900.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por integrantes da EM/UFRJ, entre professores, técnicos envolvidos com o projeto, a serem nomeados em momento de realização do projeto.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO
Marcelo Jardim de Campos	2617278	002.652.817-76	R\$ 52.000,00
Aloysio Moraes Rego Fagerlande	6365841	664.277.707.72	R\$ 12.400,00
André Luiz de Campello Duarte Cardoso	1270322	849.048.107-59	R\$ 18.600,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e etapas a serem atingidas)

META 1	Planejamento de todo o sistema de pré-produção, contratação de artistas e demais profissionais, produção dos eventos, com organização para atividades presenciais e/ou ambiente remoto. Realização de todos os eventos planejados, em ações presenciais.	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapas	Especificação	R\$		
1.1	Criação da identidade visual de todo o projeto; definição dos nomes dos profissionais e bolsistas a serem contratados; planejamento completo das atividades artísticas e pedagógicas a serem realizadas (Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil. Edição de Partituras. Realização do Concurso de composição para banda "200 anos da Independência do Brasil". Início do programa de capacitação. Gravações); definição das características dos eventos; D.O.A (Despesa Operacional Administrativa).	600.000,00	Dezembro/2021	Dezembro/2022
1.2	Elaboração do plano de logística e contratações para a realização das ações; preparação do plano de comunicação e mídias sociais; Realização de eventos e demais ações planejadas. Realização do III Simpósio.	250.000,00	Janeiro/2023	abril/2024
Total da Meta 1		850.000,00		

META 2	Realização de todos os eventos planejados, em ações remotas. Produção do catálogo do Projeto.	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapas	Especificação	R\$		

2.1	Entrega dos produtos desenvolvidos e demais ações planejadas; preparação do conteúdo para o ambiente virtual, e todo o trabalho de promoção e registro fotográfico para as mídias sociais; Relatório de cumprimento do objeto e organização do conteúdo online para o site da Funarte.	50.000,00	Setembro/2023	setembro/2024
	Total da Meta 2	50.000,00		
Valor Total das Metas		R\$ 900.000,00		

15) Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor (R\$)	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta
01	900.000,00	CONCEDENTE	Dezembro/2021	Todas as metas

16) Plano de Aplicação Detalhado

Item	Rubrica	Natureza de Despesa	Valor Total (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	199.300,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a pesquisador	333.000,00
3	3390.33.01	Passagens e Despesas com Locomoção Passagens para o país	45.700,00
5	3390.39.05	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços técnicos profissionais	147.000,00
7	3390.39.88	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços de publicidade e propaganda	20.000,00
9	3390.39.59	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços de áudio, vídeo e foto	58.500,00
10	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços gráficos e editoriais	20.000,00
11	3390.39.79	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	76.500,00
Valor Global			900.000,00

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

Classificação por Natureza	Despesa	Valor Total (R\$)
----------------------------	---------	-------------------

3350.39	Custeio	900.000,00
---------	---------	------------

Dados Gerais

Recursos Oriundos	FUNARTE
Número do TED	06/2021
Processo UFRJ	23079.243501/2021-11
Instituição de Vínculo UFRJ	ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Coordenação do Projeto	Marcelo Jardim de Campos
E-mail	marcelojardim@musica.ufrj.br

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2023.

Marcelo Jardim de Campos
Coordenador do Projeto

Ronal Xavier Silveira
Diretor
Escola de Música da UFRJ



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Jardim de Campos, Diretor(a) Geral**, em 28/12/2023, às 20:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronal Xavier Silveira, Diretor(a) Geral**, em 28/12/2023, às 20:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **3761076** e o código CRC **46B860E7**.

Referência: Processo nº 23079.243501/2021-11

SEI nº 3761076

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP: CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>